

Receitas dos 20 maiores clubes do Football Money League da Deloitte superam a marca dos 6 mil milhões de euros

- *Total de receitas do top 20 de clubes da Money League cresce 14% para os 6 mil milhões de euros*
- *No próximo ano, as receitas individuais de todos os clubes do top 5 podem atingir os 500 milhões de euros*
- *Real Madrid atinge a “La Décima” ao liderar também o ranking pelo décimo ano consecutivo*
- *Manchester United sobe dois lugares, tornando-se o segundo clube com maiores receitas*
- *Negócio dos direitos de transmissão coloca toda a Premier League no ranking dos 40 clubes com maiores ganhos do mundo*

Lisboa, 22 janeiro 2015 - As receitas dos 20 clubes com maiores ganhos do mundo alcançaram os 6,2 mil milhões de euros na última época, mais 800 milhões (14%) do que no ano anterior, de acordo com a 18.ª edição do estudo Football Money League da Deloitte.

Dan Jones, *partner* da Deloitte na área de Sports Business, revela que “o crescimento verificado no top 20 foi impressionante. Apesar de apenas o Manchester United e o Real Madrid terem ultrapassado a marca dos 500 milhões de euros, prevemos que os cinco clubes que lideram o ranking possam atingir esse valor já no próximo ano. As receitas comerciais e de direitos de transmissão têm agora maior importância para os clubes, permitindo-lhes competir financeiramente e ter os melhores talentos em campo. Esta situação veio acentuar o domínio das cinco maiores ligas europeias, com exceção para o Galatasaray que, apesar de constar na tabela, não faz parte destas ligas.”

Pelo décimo ano, o Real Madrid ocupa a liderança da Money League ao gerar receitas de 549,5 milhões de euros. O clube viu as suas receitas aumentarem 30,6 milhões de euros (6%), potenciadas pelo crescimento de 15,9 milhões de euros (8%) nos direitos de transmissão e de 19,9 milhões de euros (9%) nas receitas comerciais.

De acordo com Dan Jones, “ganhar a Liga dos Campeões pela décima vez, um facto sem precedentes, e manter a liderança da Money League, também pela décima vez, torna 2013/14 num ano histórico para o Real Madrid. O sucesso do clube em campo, que se repete ano após ano, é complementado pela sua saúde financeira, o que tem reforçado a sua posição enquanto clube europeu com o maior sucesso de sempre. Contudo, a sua supremacia comercial está a ser desafiada pelo Manchester United e por outros clubes.”

Já o Manchester United alcançou receitas de 518 milhões de euros em 2013/14, posicionando-o em segundo lugar no *ranking* de clubes de futebol com as maiores receitas do mundo. Uma subida de duas posições que o torna também no segundo clube a ultrapassar o valor histórico dos 500 milhões de euros.

Austin Houlihan, *senior manager* da Deloitte, refere que “apesar de não ter conseguido alcançar bons

resultados em campo na época passada, a estratégia comercial do Manchester United de preservar os parceiros globais e regionais, está a produzir um crescimento significativo. As receitas comerciais cresceram 83% nos últimos três anos. Em resultado dos recentes negócios de media da Premier League, as receitas dos seus direitos de transmissão também aumentaram 34% para os 162,3 milhões de euros. A sua ausência das competições europeias nesta época irá influenciar a sua posição no ranking da Money League do próximo ano, contudo, se conseguir regressar à Liga dos Campeões em 2015/16, há uma forte possibilidade de alcançar a liderança da tabela em dois anos.”

Oito clubes da Premier League constam este ano no top 20, com o Newcastle United e o Everton a juntarem-se assim aos restantes seis clubes ingleses que já figuravam na Money League do último ano. Surpreendentemente, todos os clubes da Premier League entram no top 40.

Segundo Austin Houlihan, “as recentes negociações dos direitos de transmissão da Premier League geraram um aumento significativo das receitas dos maiores clubes ingleses. Na verdade, todos os clubes da Premier League reportaram receitas recordes na época 2013/14. Em particular, os oito clubes ingleses que integraram o top 20 obtiveram, em direitos de transmissão, um total de receitas de 1,1 mil milhões de euros. O facto de todos os clubes desta liga integrarem o top 40 reflete o grande interesse que existe por todo o mundo por esta liga e também a equidade na distribuição de receitas que estes clubes beneficiam por comparação com os restantes clubes europeus. De destacar ainda que a Premier League está atualmente a negociar os direitos de transmissão para o próximo ciclo, esperando-se que os valores continuem a crescer.”

Informação adicional:

Para aceder às principais conclusões do estudo *Football Money League* da Deloitte, visite: www.deloitte.co.uk/sportsbusinessgroup.

The Deloitte Football Money League – Receitas em 2013/14

Ranking (posição do ano anterior)	Clube	Receitas em 2013/14 (€milhões) (receitas em 2012/13)	Receitas em 2013/14 (£milhões) (receitas em 2012/13)
1 (1)	Real Madrid	549.5 (518.9)	459.5 (444.7)
2 (4)	Manchester United	518.0 (423.8)	433.2 (363.2)
3 (3)	Bayern Munich	487.5 (431.2)	407.7 (369.6)
4 (2)	FC Barcelona	484.6 (482.6)	405.2 (413.6)
5 (5)	Paris Saint-Germain	474.2 (398.8)	396.5 (341.8)
6 (6)	Manchester City	414.4 (316.2)	346.5 (271.0)
7 (7)	Chelsea	387.9 (303.4)	324.4 (260.0)
8 (8)	Arsenal	359.3 (284.3)	300.5 (243.6)
9 (12)	Liverpool	305.9 (240.6)	255.8 (206.2)
10 (9)	Juventus	279.4 (272.4)	233.6 (233.5)
11 (11)	Borussia Dortmund	261.5 (256.2)	218.7 (219.6)
12 (10)	AC Milan	249.7 (263.5)	208.8 (225.8)
13 (14)	Tottenham Hotspur	215.8 (172.0)	180.5 (147.4)
14 (13)	Schalke 04	213.9 (198.2)	178.9 (169.9)

15 (20)	Atlético de Madrid	169.9 (120.0)	142.1 (102.8)
16 (New)	Napoli	164.8 (116.4)	137.8 (99.8)
17 (15)	Internazionale	164.0 (164.5)	137.1 (141.0)
18 (16)	Galatasaray	161.9 (157.0)	135.4 (134.6)
19 (new)	Newcastle United	155.1 (111.9)	129.7 (95.9)
20 (new)	Everton	144.1 (100.8)	120.5 (86.4)

Fonte: Deloitte Football Money League 2015

Este comunicado de imprensa baseia-se no estudo Deloitte Football Money League publicado em Janeiro de 2015. Como explicado, com mais detalhe no documento, os dados das receitas são retirados dos relatórios financeiros ou obtidos através de outras fontes diretas dos clubes, referentes à época 2013/14.

Existem várias formas de analisar o peso relativo, riqueza ou valor dos clubes de futebol. Para a Deloitte Football Money League, as receitas foram usadas como a forma disponível mais fácil de comparar o desempenho financeiro dos clubes.

As receitas não incluem os valores de transferências de jogadores, IVA e outros impostos sobre vendas. Nalguns casos, foram feitos ajustamentos de modo a permitir, de acordo com a nossa visão, uma comparação mais significativa do negócio do futebol clube a clube.

Não verificámos ou auditámos nenhuma da informação contida nos relatórios financeiros fornecidos pelos clubes e de outras fontes para esta publicação.

De modo a possibilitar comparações internacionais, todos os dados são apresentados segundo as taxas de câmbio em vigor a 30 de Junho de 2014 (£1 = €1,1958). Os dados de comparação foram retirados de edições anteriores da Deloitte Football Money League ou dos relatórios financeiros ou de outras fontes diretas de cada clube.

Ainda este ano será publicado o Deloitte Annual Review of Football Finance, uma análise mais detalhada da conjuntura financeira do futebol inglês e europeu.

Sobre a área de Sports Business da Deloitte

Nos últimos vinte anos, a Deloitte desenvolveu um foco único sobre o negócio do desporto. A área de Sport Business oferece um serviço especializado multidisciplinar com pessoas dedicadas, e competências capazes de agregar valor significativo ao negócio do desporto. Quer sejam estudos de *benchmarking*, revisões estratégicas de negócio, mudanças operacionais, estratégias de aumento de receitas ou planos de desenvolvimento de estádios, planeamento de negócios, análise de mercado ou aquisições, *due diligences*, especialização em arbitragem, auditoria ou planeamento fiscal, trabalhamos com mais clubes, ligas, entidades de gestão, construtores de estádios, organizadores de eventos, parceiros comerciais e investidores que qualquer outra consultora.

Para mais informações sobre os nossos serviços, visite: www.deloitte.co.uk/sportsbusinessgroup.

Sobre a Deloitte

“Deloitte” refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da DTTL e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/pt/about

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria de negócios e de gestão e *corporate finance* a clientes nos mais diversos sectores de atividade. Com uma rede globalmente ligada de firmas membro em mais de 150 países e territórios, a Deloitte combina competências de elevado nível com oferta de serviços qualificados conferindo aos clientes o conhecimento que lhes permite abordar os desafios mais complexos dos seus negócios. Os mais de 200.000 profissionais da Deloitte empenham-se continuamente para serem o padrão de excelência.

A informação contida neste comunicado de imprensa está correta no momento do envio à comunicação social.

###

Para mais informações contactar:

Departamento de Comunicação e Press Relations da Deloitte

Miguel Jerónimo

mijeronimo@deloitte.pt

Tel: (+351) 210 423 064

Tlm: (+351) 934 013 549

Filipa Matos

mamatos@deloitte.pt

Tel: (+351) 210 423 038